

CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO LIMPO PAULISTA UNIFACCAMP

**FATORES DESENCADEANTES DA SÍNDROME DE BURNOUT ENTRE
PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM DA LINHA DE FRENTE NA PANDEMIA DE
COVID-19: uma revisão de literatura**

DOMÍCIO DOS SANTOS* JEFFERSON ROZENDO DE OLIVEIRA JESSE
JEFFERSON RAMOS BRAZ**

CAMPO LIMPO PAULISTA

Dezembro 2021

CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO LIMPO PAULISTA UNIFACCAMP

**FATORES DESENCADEANTES DA SÍNDROME DE BURNOUT ENTRE
PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM DA LINHA DE FRENTE NA PANDEMIA DE
COVID-19: uma revisão de literatura**

**DOMÍCIO DOS SANTOS JEFFERSON ROZENDO DE OLIVEIRA JESSE
JEFFERSON RAMOS BRAZ**

Trabalho de Conclusão de Curso Apresentado ao
Curso de Graduação em Enfermagem, do Centro
Universitário UNIFACCAMP para Obtenção do Título
de Bacharel em Enfermagem. Orientadora: Enf.
Mestra
RITA DE CASSIA DE AGUIRRE BERNARDES
DEZENA

CAMPO LIMPO PAULISTA

Dezembro 2021

**FATORES DESENCADEANTES DA SÍNDROME DE BURNOUT ENTRE
PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM DA LINHA DE FRENTE NA PANDEMIA DE
COVID-19: uma revisão de literatura**

TRIGGERING FACTORS FOR BURNOUT SYNDROME AMONG FRONTLINE
NURSING PROFESSIONALS IN THE COVID-19 PANDEMIC: a literature review

FACTORES DESCONECTADORES DEL SÍNDROME DE BURNOUT EN LOS
PROFESIONALES DE ENFERMERÍA DE PRIMERA LÍNEA EN LA PANDEMIA
COVID-19: una revisión de la literatura

Domício dos Santos¹

Jefferson Rozendo de Oliveira²

Jesse Jefferson Ramos Braz³

Rita de Cassia Aguirre Bernardes Dezena⁴

RESUMO

Este estudo teve como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre os fatores desencadeantes da Síndrome de Burnout entre os profissionais da enfermagem atuantes na linha de frente da pandemia de COVID-19. Trata-se de um estudo quantiquantitativo de natureza bibliográfica utilizando como método a revisão de literatura. A Síndrome de *Burnout* ou Síndrome do Esgotamento Profissional está relacionada com os profissionais que desempenham suas atividades laborais com intenso contato com outras pessoas, justificando sua incidência entre os profissionais da saúde. Os resultados desta pesquisa apontaram 10 artigos como relevantes para compor este estudo. Constatou-se que o medo de se contaminar e de transmitir a doença, extensas cargas horárias de trabalho, falta de equipamentos de proteção individual, falta de leitos e de respiradores configuram-se entre os principais fatores desencadeantes da síndrome. Todos esses fatores resultam em exaustão emocional, despersonalização e diminuição da realização profissional. Entretanto, mesmo diante dos desafios impostos pela pandemia, destaca-se o profissionalismo em detrimento de qualquer dificuldade dos profissionais de enfermagem, conscientes do papel fundamental que desempenham em meio à crise sanitária no mundo.

Descritores: Síndrome de Burnout. Enfermagem. Pandemia. COVID-19.

¹ Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Campo Limpo Paulista. São Paulo. 2021. E-mail: ddsdus@gmail.com

² Acadêmico do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Campo Limpo Paulista. São Paulo. 2021. E-mail: jeffersonrozendo.trabalho@hotmail.com

³ Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Campo Limpo Paulista. São Paulo. 2021. E-mail: jessejefferson.ramosbraz@gmail.com

⁴ Docente do Centro Universitário Campo Limpo Paulista. Mestre em Ciências da Saúde-Faculdade de Medicina de Jundiá. Especialista em Terapia Intensiva- Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Especialista em Docência para Profissionais de Saúde-Centro Universitário Padre Anchieta. São Paulo. 2021. E-mail: rita.faria@faccamp.br

ABSTRACT

This study aimed to carry out a literature review on the triggering factors of Burnout Syndrome among nursing professionals working on the front line of the COVID-19 pandemic. This is a quantitative and qualitative bibliographic study using the literature review as a method. Burnout Syndrome or Professional Burnout Syndrome is related to professionals who perform their work activities with intense contact with other people, justifying its incidence among health professionals. The results of this research indicated 10 articles as relevant to compose this study. It was found that the fear of being contaminated and of transmitting the disease, extensive work hours, lack of personal protective equipment, lack of beds and respirators are among the main triggering factors of the syndrome. All of these factors result in emotional exhaustion, depersonalization, and decreased professional fulfillment. However, even in the face of the challenges imposed by the pandemic, professionalism stands out at the expense of any difficulty faced by nursing professionals, who are aware of the fundamental role they play in the midst of the health crisis in the world.

Descriptors: Burnout Syndrome. Nursing. Pandemic. COVID-19.

ABSTRACTO

Este estudio tuvo como objetivo realizar una revisión de la literatura sobre los factores desencadenantes del Síndrome de Burnout entre los profesionales de enfermería que trabajan en la primera línea de la pandemia COVID-19. Se trata de un estudio bibliográfico cuantitativo y cualitativo que utiliza la revisión de la literatura como método. El Síndrome de Burnout o Síndrome de Burnout Profesional se relaciona con profesionales que realizan sus actividades laborales con un contacto intenso con otras personas, justificando su incidencia entre los profesionales de la salud. Los resultados de esta investigación indicaron 10 artículos como relevantes para componer este estudio. Se constató que el miedo a contaminarse y transmitir la enfermedad, las jornadas laborales extensas, la falta de equipo de protección personal, la falta de camas y respiradores se encuentran entre los principales factores desencadenantes del síndrome. Todos estos factores resultan en agotamiento emocional, despersonalización y disminución de la realización profesional. Sin embargo, incluso frente a los desafíos que impone la pandemia, la profesionalidad se destaca a expensas de cualquier dificultad que enfrentan los profesionales de enfermería, quienes son conscientes del papel fundamental que juegan en medio de la crisis de salud en el mundo.

Descriptores: Síndrome de Burnout. Enfermería. Pandemia. COVID-19.

INTRODUÇÃO

A síndrome de Burnout é um problema mundial, que aumenta a cada ano e causa muitos danos à saúde e à economia. No Brasil, atinge cerca de 32% dos mais de 100 milhões de trabalhadores, segundo estimativa da *International Stress Management Association* no Brasil (ISMA-BR). A proporção é semelhante à do Reino Unido, onde um a cada três habitantes enfrenta o problema. Na Alemanha, conhecida por ter carga horária reduzida entre os países desenvolvidos, cerca de 2,7 milhões de pessoas (8% da força de trabalho) apresentam sinais da síndrome. Nos Estados Unidos, a síndrome atinge 27% da população trabalhadora¹.

Entre as sequelas em decorrência do estresse ocupacional, como dores, cansaço crônico e depressão, os sintomas considerados mais crônicos, em nível mais elevado, configuram-se a chamada Síndrome de *Burnout* ou Síndrome do Esgotamento

Profissional². Está relacionada com os profissionais que desempenham suas atividades laborais com intenso contato com outras pessoas, justificando sua incidência entre os profissionais da saúde, em especial os da enfermagem, pela necessidade de atenção e de dependência dos pacientes atendidos pelos enfermeiros e auxiliares/técnicos de enfermagem³.

Diversos fatores podem contribuir para o desencadeamento da Síndrome de *Burnout*, entre eles: ambiente de trabalho, relacionamento interpessoal, produtividade, qualidade de vida no trabalho, extensa jornada de trabalho, exaustão emocional, entre outros⁴.

O conceito da Síndrome está relacionado com três dimensões: a exaustão emocional, a despersonalização e a diminuição da realização profissional. A exaustão emocional abrange sentimentos de fadiga e redução dos recursos emocionais necessários para lidar com a situação estressora; a diminuição da realização pessoal afeta a percepção de deterioração da auto competência e falta de satisfação com as realizações e os sucessos de si próprio no trabalho, enquanto que, a despersonalização refere-se às atitudes negativas, ceticismo, insensibilidade e despreocupação com respeito a outras pessoas⁵.

Quando se traz todos esses conceitos para a realidade de trabalho vivenciada pelos profissionais da saúde no Brasil desde de março de 2020, quando foi declarada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) a pandemia por COVID-19, que trata-se de uma nova síndrome respiratória aguda e com potencial altamente infecciosa provocada por um novo Coronavírus (SARS-CoV-2), inicialmente identificada em dezembro de 2019 na Província de Wuhan na China, tem-se a questão da Síndrome de *Burnout* em destaque entre os profissionais da saúde, principalmente os que atual na linha de frente do combate à pandemia⁶.

A pandemia causada pelo novo Corona vírus SARS-COV-2 por suas características agressivas, exigiu dos profissionais de saúde, que reinventassem o cuidar, tendo que lidar com os seus próprios medos e limitações de forma rápida, nem sempre podendo expressar seus sentimentos ao lidar com situações estressantes ao extremo, como sobrecarga de trabalho, falta de recursos e número elevado de mortes. Esses múltiplos desafios no ambiente de trabalho e a necessidade de compreender os fatores desencadeantes da Síndrome de Burnout, entre esses profissionais, motivaram esse estudo.

OBJETIVO GERAL

Realizar uma revisão de literatura para identificar os fatores desencadeantes da Síndrome de Burnout entre os profissionais da enfermagem atuantes na linha de frente da pandemia de COVID-19.

MÉTODO

Trata-se de um estudo quantiquantitativo de natureza bibliográfica com busca de artigos anexados na Biblioteca Virtual de Saúde, nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Eletrônica Científica Online (SCIELO) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Síndrome de *Burnout*, Enfermagem, Pandemia, COVID-19.

Os descritores foram combinados por meio do operador booleano “AND” para garantir uma busca ampla e responder à pergunta norteadora. Os critérios de inclusão adotados foram: artigos em idioma inglês e português, publicados no período de 2019 a 2021, com textos completos disponíveis online, que abordem na Síndrome de *Burnout* entre os profissionais da enfermagem. Foram excluídas teses, dissertações e artigos científicos duplicados entre as bases de dados.

Ao iniciar a pesquisa na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) utilizando os descritores: Síndrome de Burnout AND Enfermagem AND Pandemia AND COVID 19, foram encontrados 100 artigos. Após aplicação de seleção de critérios por meio do filtro, selecionando “texto completo”; Bases de dados: SCIELO, BDENF e LILACS, nos idiomas português e inglês, sendo os assuntos principais selecionados: COVID-19; Esgotamento Profissional; Infecções por Coronavírus; Pandemias; Enfermeiras e Enfermeiros; Estresse Ocupacional; Resiliência Psicológica; Estresse Psicológico; Esgotamento Psicológico; Carga de Trabalho; Adaptação Psicológica; Saúde Mental; Ansiedade; Angústia Psicológica; Doenças Profissionais; Transtornos de Ansiedade e Emoções, resultando no total de 58 artigos. Desses, 48 artigos foram excluídos, pois abordavam temas como focos direcionados para: relação do enfermeiro e a comunicação; ensino de enfermagem a distância, cuidadores, oncologia, cuidados paliativos, o enfermeiro administrativo, enfermeiro estagiário, ensino acadêmico de enfermagem, enfermeiro líder, enfermagem e psiquiatria, enfermeiro no lar de idosos

e a enfermagem pediátrica. Com isso, o resultado final foi de 10 artigos selecionados para este estudo.

RESULTADOS

Os 10 artigos resultantes da pesquisa bibliográfica estão descritos no Quadro 1.

Quadro 1. Artigos resultantes da pesquisa bibliográfica

Autor(es)Ano	Título	Objetivo
Santos KMR, Galvão MHR, Gomes SM, et al., 2021	Depressão e ansiedade em profissionais de enfermagem durante a pandemia da covid19.	Analisar a prevalência de sintomas depressão, ansiedade e fatores associados em profissionais da equipe de enfermagem durante a pandemia da Covid-19
Luz EMF, Munhoz OL, Morais BX., et al. 2020	Repercussões da Covid-19 na saúde mental dos trabalhadores de enfermagem. Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro.	Refletir acerca das repercussões da Covid19 na saúde mental dos trabalhadores de enfermagem.
Manzano G, Guadalupe; A C; Juan, 2021	The threat of COVID-19 and its influence on nursing staff burnout	Avaliar se a ameaça percebida de COVID-19 modera a influência dos recursos de trabalho e demandas sobre o Burnout.
Savitsky B, Radomislensky I, Hendel T. 2021	Nurses' occupational satisfaction during Covid-19 pandemic.	Avaliar a satisfação ocupacional durante a pandemia de COVID-19 entre os enfermeiros em Israel, lançar luz sobre as condições de trabalho e identificar fatores associados à baixa satisfação ocupacional.
Sarbooji HT; Kakhki, STG; Nayyeri, S., 2020	Burnout and its influencing factors between frontline nurses and nurses from other wards during the outbreak of Coronavirus Disease -COVID-19- in Iran.	Determinar o impacto do SARS - CoV - 2 nos resultados de saúde mental de profissionais de saúde baseados em hospitais e formular recomendações para ações futuras.
Galehdar, N; Kamran, A; Toulabi, T; et al. 2020	Exploring nurses' experiences of psychological distress during care of patients with COVID-19: a qualitative study	Explorar as experiências de sofrimento psíquico de enfermeiros durante o atendimento a pacientes com COVID-19.
Paiano M, Jaques AE, Nacamura PA, et al. 2020	Saúde mental dos profissionais de saúde na China durante pandemia do novo coronavírus: revisão integrativa.	Identificar as publicações relacionadas com a saúde mental dos profissionais de saúde atuantes diante da pandemia de COVID-19.
Freitas RF, Barros IM, Miranda MAF, et al. 2021	Preditores da síndrome de Burnout em técnicos de enfermagem de unidade de terapia intensiva durante a pandemia da COVID-19.	Avaliar a prevalência e a existência de fatores preditores da síndrome de Burnout em técnicos de enfermagem que atuam em unidade de terapia intensiva (UTI) durante a pandemia da COVID-19.
Bisesti, A.; Mallardo, A.; Gambazza, S.; et al. 2021 J. Environ. 2021	Facing COVID-19 Pandemic in a Tertiary Hospital in Milan: Prevalence of Burnout in Nursing Staff Working in SubIntensive Care Units. Int.	Avaliar a prevalência de burnout em duas unidades subintensivas (UTIs) do centro COVID-19 da região da Lombardia em Milão (Itália).
Tobase, L., et al. 2021	Escuta empática: estratégia de acolhimento aos profissionais de enfermagem no enfrentamento da pandemia por coronavírus.	Refletir sobre a utilização da escuta empática como estratégia de acolhimento aos profissionais de enfermagem no enfrentamento dos desafios durante a pandemia pelo novo coronavírus.

DISCUSSÃO

A prevalência de sintomas de depressão, ansiedade e fatores associados em profissionais da equipe de enfermagem durante a pandemia da COVID-19, em uma amostra composta por 490 profissionais dos serviços de média e alta complexidade em um estado do nordeste do Brasil, apresentaram maiores prevalências desses sintomas entre os profissionais que atuam em serviços sem estrutura para o enfrentamento da pandemia. Sintomas relacionados à depressão foram observados com maior prevalência entre as mulheres, quando comparados aos homens. A nova forma de viver em sociedade, ou seja, o isolamento social e a insegurança em transmitir o vírus para os familiares também impactaram de maneira significativa na saúde mental dos profissionais da enfermagem⁶.

Foi constatado que a insuficiência de profissionais, o aumento da carga de trabalho, o medo da contaminação, a complexidade da doença e a necessidade de equipamentos de proteção individual específicos, são fatores determinantes para o aumento do estresse ocupacional e, por consequência, da Síndrome de Burnout. A pandemia afetou a saúde mental dos profissionais da enfermagem, sendo expressa por meio da desvalorização, invisibilidade e impotência, interferindo diretamente na capacidade de realização do trabalho, na qualidade da assistência e, em alguns casos, no abandono da profissão⁷.

Resultados semelhantes foram observados com 771 enfermeiros em 10 hospitais do norte da Espanha. Verificou-se que a sobrecarga de trabalho, a falta de recursos materiais e humanos foram os fatores que apresentaram maior significância para o desenvolvimento da Síndrome, assim como a ameaça pela contaminação tanto do profissional, quanto dos seus familiares. Outro ponto relevante destacado no estudo trata-se da organização hierárquica frente às demandas impostas pela pandemia, onde o enfermeiro passou a ter a autonomia para a realização de uma assistência com qualidade inferior ou fazer o máximo que fosse possível com qualidade e segurança. Vale ressaltar que esses dados foram coletados no mês de abril de 2020, quando os hospitais da Espanha enfrentavam o caos para o atendimento das pessoas acometidas pela doença. Mesmo diante de inúmeras dificuldades, constatou-se que a preocupação do enfermeiro foi a de cuidar do maior número de pacientes possível no menor tempo possível⁸.

Em Israel, os profissionais responsáveis pelos cuidados para os pacientes hospitalizados com COVID-19 demonstraram insatisfação profissional quando comparadas com enfermeiros atuantes em outros setores do hospital. Essa insatisfação está relacionada com os riscos aos quais estão expostos de contaminar-se e também transmitir para os familiares. Entretanto, não foram constatados no estudo desmotivação por parte desses profissionais, que continuaram desempenhando suas funções mesmo diante das incertezas e medos impostos pela pandemia⁹.

Quando compara-se o nível de estresse no trabalho e a incidência da Síndrome de Burnout entre enfermeiros da linha de frente da COVID-19 com os profissionais que atuam em outros setores do hospital, conforme identificado no Irã houve uma relevância significativa na relação estresse e a Síndrome entre os profissionais da linha de frente, sendo esses fatores menos relevantes nos outros setores¹⁰.

O sofrimento psíquico dos enfermeiros da linha de frente também está relacionado com a Síndrome de Burnout em decorrência da vivência constante com alto índices de óbitos, o medo de se infectar, a angústia por ser portadores de notícias ruins para os familiares e o surgimento de pensamentos obsessivos de morte são os fatores responsáveis pelo sofrimento psicológicos dos enfermeiros e, conseqüentemente, do surgimento da Síndrome¹¹.

Fatores relacionados aos equipamentos de proteção individual foram considerados de grande fadiga e desconforto para os profissionais, pois era necessário permanecer muitas horas com o mesmo traje, devido à falta desses materiais. A falta de leitos, de respiradores e o medo de se infectar, especialmente entre os enfermeiros de UTI foram considerados fatores estressores e responsáveis pela ansiedade, resultando em quadros depressivos moderados e graves. Constataram que 70% dos enfermeiros mencionaram a responsabilidade inerente da profissão e assumiram os riscos do enfrentamento da pandemia como uma “missão” a ser cumprida, mesmo diante de sentimentos de medo, desamparo e desesperança¹².

Sabe-se que a UTI constitui um setor de alta complexidade dentro dos hospitais e que se tornou ainda mais crítico durante a pandemia, principalmente pela falta de equipamentos e leitos para atender a demanda. Os fatores preditores da síndrome de Burnout em técnicos de enfermagem que atuam em UTIs durante a pandemia da

COVID-19, 25,5% dos profissionais foram acometidos pela Síndrome, sendo associada com fatores como idade maior que 36 anos, realização de horas extras, excesso de carga de trabalho e ser etilista. O consumo abusivo do álcool foi considerado como um comportamento de “fuga” do trabalho e dos problemas relacionados a ele¹³.

Resultados semelhantes foram obtidos na Itália, mais precisamente na região da Lombardia, em Milão com prevalência de 61,9% para exaustão emocional, 47,6% para despersonalização e 34,3% para realização pessoal. Há ainda 80% dos profissionais com alta probabilidade de desenvolver a Síndrome. Esses dados foram coletados em um momento conturbado, com elevado número de óbitos diários e com o mundo olhando para a Lombardia, pois tratava-se do epicentro da pandemia naquele momento. Somente essa situação é considerada de alto estresse e potencializa o desencadeamento da Síndrome de Burnout¹⁴.

Todos os dados corroboram com uma pesquisa de reflexão que pontuam sobre as fragilidades dos profissionais da enfermagem e, ao mesmo tempo, da sua importância no combate ao COVID-19, sendo o maior contingente de trabalho na pandemia. Esses profissionais precisam de um processo de escuta empática como estratégia de fortalecimento para o enfrentamento da pandemia, promovendo ações fundamentadas na humanização e na ética, expressa a compreensão da importância e do benefício da escuta empática e da conversa não-violenta, que trata-se de uma linguagem baseada na cultura de paz que possibilita a compreensão dos conflitos, angústias e sofrimentos vividos por meio do autoconhecimento e auto conexão voltada ao profissional envolvido na assistência, são consideradas estratégias para minimizar o sofrimento desses profissionais¹⁵.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo, que teve como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre os fatores desencadeantes da Síndrome de *Burnout* entre os profissionais da enfermagem atuantes na linha de frente da pandemia de COVID-19, constatou-se: o medo de se contaminar e de transmitir a doença, extensas cargas horárias de trabalho, falta de equipamentos de proteção individual, falta de leitos e de respiradores. Todos esses fatores resultam em exaustão emocional, despersonalização e diminuição da realização profissional, desencadeando a síndrome.

Entretanto, mesmo diante dos desafios impostos pela pandemia, destaca-se o profissionalismo em detrimento de qualquer dificuldade dos profissionais de enfermagem, conscientes do papel fundamental que desempenham em meio à crise sanitária no mundo.

REFERÊNCIAS

1. Mendanha, MH. Desvendando o burn-out : uma análise interdisciplinar da síndrome do esgotamento profissional. São Paulo: LTr, 2018.
2. *International Stress Management Association (ISMA-BR)*. Stress. 2016. Disponível em: <<http://www.ismabrasil.com.br/noticia/isma-br-no-globo-reporter-97>> Acesso em: 12 maio 2021.
3. Zanatta AB, Lucca SR. Prevalência da síndrome de *Burnout* em profissionais da saúde de um hospital oncohematológico infantil. Rev Esc Enferm USP. 2015;49(2):253-260. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S008062342015000200253&script=sci_abstract&lng=pt. Acesso em: 01 maio 2021.
4. Zavalis A, Vianna LAM, Velasque LS. A influência dos fatores estressores sobre os níveis de atenção de profissionais de enfermagem. J. res. fundam care. 2015;7(4):3375-3387. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/5057/505750948017.pdf>. Acesso em: 01 maio 2021
5. Ferreira GB, Aragão AEA, Oliveira PS. Síndrome de *Burnout* na enfermagem hospitalar/intensivista: o que dizem os estudos? SANARE, Sobral, 2017;16(1):100108. Disponível em: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1100>. Acesso em: 12 maio 2021.
6. Santos KMR, Galvão MHR, Gomes SM, Souza TA, Medeiros AA, Barbosa IR. Depressão e ansiedade em profissionais de enfermagem durante a pandemia da covid-19. Esc Anna Nery 2021;25:1-14. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-81452021000500201&script=sci_arttext. Acesso em: 01 maio 2021.
7. Luz EMF, Munhoz OL, Moraes BX., et al. Repercussões da Covid-19 na saúde mental dos trabalhadores de enfermagem. Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro. 2020;10:e3824. Disponível em: <http://doi.org/10.19175/recom.v10i0.3824>. Acesso em: 20 abr. 2021.
8. Manzano G, Guadalupe; Ayala Calvo, Juan Carlos. The threat of COVID-19 and its influence on nursing staff burnout. J AdvNurs ; 77(2): 832-844, 2021 Feb. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-33155716>. Acesso em: 17 jun. 2021.
9. Savitsky B, Radomislensky I, Hendel T. Nurses' occupational satisfaction during Covid-19 pandemic. ApplNurs Res. 2021 Jun;59:151416. Disponível em: [10.1016/j.apnr.2021.151416](https://doi.org/10.1016/j.apnr.2021.151416). Acesso em: 16 jun. 2021.

10. Sarbooji HT, Kakhki STG, Nayyeri S. Burnout and its influencing factors between frontline nurses and nurses from other wards during the outbreak of Coronavirus Disease -COVID-19- in Iran. *Invest EducEnferm* ; 38(2)2020 Jul.
11. Galehdar N, Kamran ATT, Heydari H. Exploring nurses' experiences of psychological distress during care of patients with COVID-19: a qualitative study. *BMC Psychiatry*; 2020(1): 489. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-33023535>. Acesso em: 17 jun 2021.
12. Paiano M, Jaques AE, Nacamura PA, Salci MA, Radovanovic CAT, Carreira L. Saúde mental dos profissionais de saúde na China durante pandemia do novo coronavírus: revisão integrativa. *Rev Bras Enferm*. 2020;73(Suppl 2):e20200338. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/fVpnLtzZYxs5DN7ZYQyhbFF/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 17 jun 2021.
13. Freitas RF, Barros IM, Miranda MAF, Freitas TF, Rocha JSB, Lessa AC. Preditores da síndrome de Burnout em técnicos de enfermagem de unidade de terapia intensiva durante a pandemia da COVID-19. *J. bras. psiquiatr*. 2021;70(1); Jan-Mar Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0047-2085000000313>. Acesso em: 17 jun. 2021.
14. Bisesti, A.; Mallardo, A.; Gambazza, S.; Binda, F.; Galazzi, A.; Pazzaglia, S.; Laquintana, D. Facing COVID-19 Pandemic in a Tertiary Hospital in Milan: Prevalence of Burnout in Nursing Staff Working in Sub-Intensive Care Units. *Int. J. Environ. Res. Public Health* 2021, 18, 6684. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ijerph18136684>. Acesso em: 18 jul. 2021.
15. Tobase, L., *et al.* Escuta empática: estratégia de acolhimento aos profissionais de enfermagem no enfrentamento da pandemia por coronavírus. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 74, e20200721, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/8LYcVBpNCKfVNmkfLrmzqyp/?lang=pt>. Acesso em: 13 jun. 2021.